

29/05/19 08:00

Curtir 932

Tweeter

Livro conta história de crianças tratadas no setor de psiquiatria da Santa Casa



Evelin Azevedo

Tamanho do texto A A A

Um garoto que nunca deu um sorriso até fazer 7 anos. Um menino que aos 2 não falava palavra alguma. Um adolescente que foi alfabetizado a partir de camisas de futebol. Esses são alguns dos relatos do livro "O menino que nunca sorriu e outras histórias reais" (Máquina de Livros), baseado em crianças atendidas no Ambulatório de Psiquiatria Infantil da Santa Casa do Rio. O lançamento será no dia 3 de junho, na Livraria da Travessa, no Shopping Leblon.

— O maior desafio de diagnosticar algum transtorno psiquiátrico em crianças e adolescentes é a capacitação do profissional. Esse tipo de paciente precisa de um médico que seja capaz de conversar na língua dele, que ofereça um ambiente acolhedor e que o deixe à vontade para contar tudo o que acontece — explica Fabio Barbirato, chefe do setor psiquiátrico da Santa Casa e autor do livro, escrito junto com sua mulher, a também psiquiatra Gabriela Dias e em parceria com o jornalista Gustavo Pinheiro.

De acordo com o médico, os transtornos mais comuns de serem diagnosticados na infância e na adolescência são depressão, ansiedade, déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e o espectro autista.

— Na maioria das vezes, quando a criança sofre de depressão ou ansiedade, os pais não percebem e acabam não procurando ajuda de um profissional de saúde. Nesses casos, a criança sofre calada — destaca Barbirato.

O especialista reforça que a família é fundamental para o desenvolvimento psíquico da criança e que isso influencia na sua saúde mental:

— Às vezes, os pais nos procuram porque os filhos estão apresentando alguns comportamentos inadequados. Quando fazemos as avaliações, percebemos que aqueles comportamentos são frutos de uma vida familiar caótica. Por isso, tratamos também a família.

Barbirato lembra que o diagnóstico precoce de qualquer transtorno é importante para evitar piores no futuro.

Saiba como identificar sinais de transtorno psiquiátrico em seu filho

Depressão

A criança perde o prazer de fazer aquilo que ela adorava, como por exemplo, brincar com os amigos. Ela também fica mais sensibilizada, se irritando e chorando com mais facilidade

Ansiedade

São crianças preocupadas exageradamente com o futuro, como por exemplo, sentem um grande medo de seus pais serem assaltados. Elas surpreendem os adultos por apresentarem seus pensamentos e falas muito bem estruturadas: são vistas como pequenos adultos.

Demonstram muita preocupação com o resultado, como por exemplo, com as notas que vão tirar nas provas

Transtorno do espectro autista

Normalmente são crianças que, aos dois anos, não falam nada, não demonstram interesse de brincar com outras crianças, não idealiza situações ao brincar (como fingir que está alimentando uma boneca ou simular uma briga entre um super-herói e um vilão). Apresentam movimentos repetitivos e foco em assuntos específicos

Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)

São crianças que falam muito, não conseguem ficar sentadas por muito tempo, não se concentram em praticamente nenhuma atividade que realizam. Elas não conseguem esperar a vez para falar e acabam "atropelando" os coleguinhas falando primeiro

Três pontos a serem analisados:

- Frequência: se ocorre mais de três vezes na semana, é preocupante
- Intensidade: se acontece em mais de um ambiente, como em casa e na escola
- Consequências: se está prejudicando a criança, como no rendimento escolar, nas relações sociais, na adaptação em novos lugares